

## > informações úteis

### PATRIMÓNIO

Capela de Nossa Senhora da Confiança  
Igreja Matriz de S. João Baptista (Imóvel de Interesse Público - 1933)  
Capela da Misericórdia Sec. XVII  
Capela de Santo António (1730)  
Capela de São Rafael (Bravo - início do Sec. XVIII)  
Capela de São Sebastião  
Capela de Santa Maria Madalena (construída no Monte Olivete em 1893, pela família Conceição e Silva de Pedrógão Pequeno)  
Pelourinho da Vila de Pedrógão Pequeno (Imóvel de Interesse Público)  
Ponte Filipina do Cabril, Moinho das Freiras  
Calçada Romana

### PONTOS DE INTERESSE

Monte da N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Confiança  
Casal dos Bufos  
Pedreira

### ONDE COMER

Restaurante Sabores da Montanha - 236 480 000  
Restaurante Rainha do Zêzere - 236 487 494

### ONDE FICAR

Hotel da Montanha - 236 480 000  
Residencial Rainha do Zêzere - 236 487 494

### ARTESANATO

Cestaria em vime, latoaria, trabalhos em linho tecido com motivos bordados à mão em variados pontos: bainha aberta, richelieu e ponto cheio

### GASTRONOMIA

Cartuchos de amêndoa à moda de Cernache, Sopa de Peixe, Bucho, Maranho, Filhês, Coscoréis, Aguardente de Medronho e Queijos



Calçada Romana

## > sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

## > normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;  
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;  
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;  
Não recolher amostras de plantas ou rochas;  
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

## > contactos úteis

SOS Emergência: 112  
SOS Floresta: 117  
Informação Anti-Venenos: 808 250 143  
GNR de Sertã: 274 600 730  
Bombeiros Voluntários de Sertã: 274 603 528  
Centro de Saúde de Sertã: 274 600 800  
Promotor do Percurso \_ Câmara Municipal da Sertã: 274 600 300  
Posto de Turismo de Sertã: 274 809 010  
Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno: 236 487 070  
ADXTUR - Rede ALDEIAS DO XISTO: 275 647 700; 960 101 873

[www.aldeiasdoxisto.pt](http://www.aldeiasdoxisto.pt)

\_promotores



\_apoio



\_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela

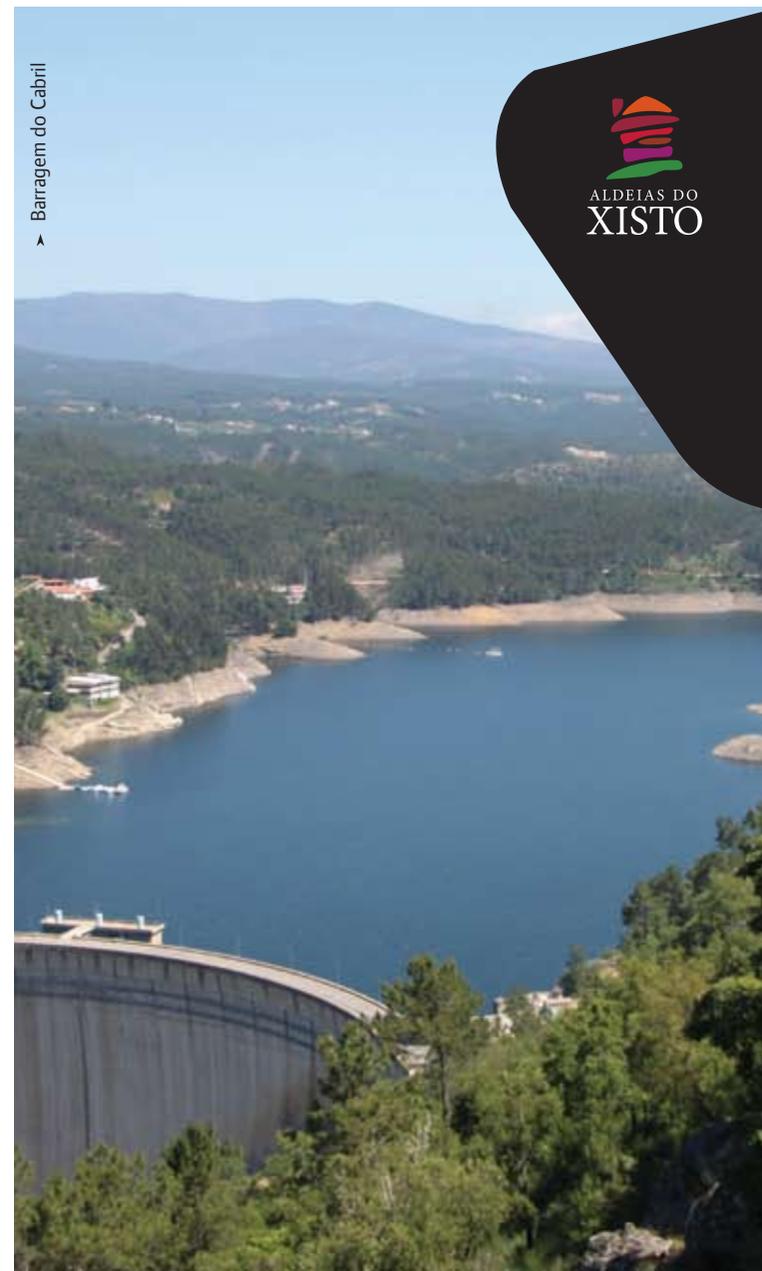


PR1  
SRT

Caminho do Xisto  
de Pedrógão Pequeno I  
*Trilho dos Bufos*

Barragem do Cabril  
A

ALDEIAS DO  
XISTO



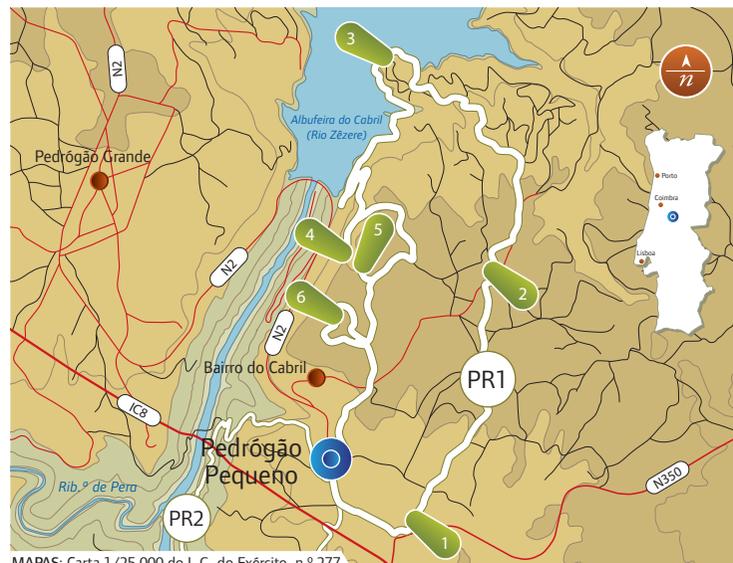
PR 1  
SRT

distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx./min
9,75 Km	3h 30min	circular	359 m subida	458 m / 300 m

## Caminho do Xisto de Pedrógão Pequeno I

No sentido contrário ao dos ponteiros do relógio: partindo do mercado de Pedrógão Pequeno, o percurso passa em frente ao Jardim e à Escola Primária. Caminhando entre campos de cultivo, atravessa-se a Ribeira dos Porteleiros e entra-se numa mancha de pinhal. Logo depois surge Casal dos Bufos, onde se inicia a descida. Depois de percorrido pouco mais de 1 km, o percurso entra num troço coincidente com a Grande Rota do Zêzere, percorrendo as margens da albufeira do Cabril, e iniciando a subida para o Monte da Senhora da Confiança. Pelo caminho é possível fazerem-se dois desvios: o primeiro para visitar a antiga pedreira do Cabril; após cerca de 900 m, pode fazer-se um novo desvio para apreciar a vista a partir do miradouro sobre a pedreira. De volta ao percurso, rapidamente se chega ao Monte da Senhora da Confiança. A partir deste ponto inicia-se a descida de regresso a Pedrógão Pequeno.

No sentido dos ponteiros do relógio: a partir da Senhora da Confiança, segue-se para a albufeira do Cabril. Ao longo da descida podem fazer-se dois desvios: o primeiro para apreciar a vista a partir do miradouro sobre a pedreira, e o segundo para ver in loco o que resta dela. Depois de percorrer as margens da albufeira do Cabril, sobe-se para Casal dos Bufos por um caminho florestal. Depois o percurso toma um caminho rural de ligação a Pedrógão Pequeno, passando a Ribeira dos Porteleiros e a Escola Primária. Depois de passar o mercado, o percurso volta a subir ao Monte da Senhora da Confiança.



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 277



### Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:

- 1 \_ Ribeira dos Portelinhos \_ 600m
- 2 \_ Casal dos Bufos \_ 2200m
- 3 \_ Albufeira do Cabril \_ 4300m
- 4 \_ Pedreira \_ 6300m
- 5 \_ Sra. da Confiança \_ 8300m
- 6 \_ Pedrógão Pequeno \_ 9800m



### Pontos de partida e chegada:

- \_ Mercado Municipal de Pedrógão Pequeno (39°54'40.41"N 08° 7'49.55"W)
- \_ Sr.ª. da Confiança ( 39°54'39.73"N 8° 7'49.11"W)

### altimetria



Fontanário

0 200 400 600 800 1000m

### legenda

caminho do xisto PR1  
estrada alcatroada   
estrada de terra   
curso de água

### grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

adversidade do meio 1  
orientação 2  
tipo de piso 2  
esforço físico 3

### época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão.



## Pedrógão Pequeno

Diz-se que Pedrógão Pequeno foi fundado pelo cônsul romano Aulo Curcio, em 150 a.C. Foi depois conquistado pelos Mouros, em 4 de Agosto de 718, e reconquistado por D. Afonso II, em 13 de Março de 1216. A Vila pertenceu à Ordem do Templo fazendo primeiramente parte do termo da Sertã. Foi doada à Ordem do Hospital, juntamente com aquela, em 1174, por D. Afonso Henriques. Em 1419, pertencendo ainda do termo da Sertã, não tardou a alcançar uma relativa autonomia, que nessa época se concedia a todas as pequenas vilas do país. O Prior do Crato, D. Vasco de Ataíde, tendo mais em vista beneficiar um protegido do monarca do que executar um acto de administração de real interesse para a sua Ordem, deu em 1448 Pedrógão Pequeno de emprazamento (equivalente ao foral), com toda a jurisdição civil e criminal, rendas e foros, a Diogo da Silveira, escrivão particular e conselheiro d'El Rei D. Afonso V, que o elevou à categoria de vila. Esta situação manteve-se até novembro de 1830, ano em que foi extinto este pequeno concelho, sendo incorporadas as freguesias de Carvalhal e Pedrógão Pequeno no concelho de Oleiros. No entanto, poucos meses depois, por decreto de 27 de setembro de 1877, passaram novamente para a Sertã. O concelho foi suprimido em 1834. O seu foral, concedido por D. Manuel II, em 1513, não alterou a jurisdição da Vila, limitando-se à fixação dos direitos reais.



Sinos da Igreja Matriz de Pedrógão Pequeno

### > património natural

Esta zona de Charneca é ideal para um reencontro com a natureza no seu estado mais puro. O património natural é extremamente rico e bastante variado. Ao longo de todo o percurso será possível apreciar algumas quercíneas nas escarpas do paredão da Barragem do Cabril, bem como uma extensa lista de espécies arbóreas: **sobreiro** (*quercus suber*), **carvalho-cerquinho** (*quercus faginea*), **medronheiro** (*arbutus unedo*), **pinheiro-bravo** (*pinus pinaster*), entre outros. Os animais que fazem desta área o seu habitat são a **perdiz** (*alcedoris rufa*), **corvo** (*corvus corax*), **garça-real** (*ardea cinerea*), **milhafre preto** (*milvus migrans*), **melro preto** (*turdus merula*), **águia de asa redonda** (*buteo buteo*), **coelho-bravo** (*oryctolagus cuniculus*), **doninha** (*mustela nivalis*), **javali** (*sus scrofa*), **lebre** (*lepus capensis*), **texugo** (*meles meles*), **saca-rabos** (*herpestes ichneumon*), **lontra** (*Enhydra lutris*). Já no Rio Zêzere abunda a **carpa** (*cyprinus carpio*), **achigã** (*micropterus salmoides*), **barbo** (*barbus bogaei*) e **perca** (*perca fluviatilis*).